ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 8946

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO 14 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO 5.º ANIVERSÁRIO DE ALAMEIN

A BATALHA ESTAVA GANHA

antes mesmo de se travar
porque eu soubera dar uma «alma»
ao 8.º Exército britânico

pelo marechal Montgomery

Comemora-se hoje o quinto aniversário da batalha de Alamein. Em 23 de Outubro de 1942 pode dizer-se que mudou o rumo da guera e se abriu para os Aliados o caminho da vitória. Como se operou o milagre precisamente no ponto da vasta linha de batalha que parecia menos indicado? Era em Africa que os Aliados tinham sofrido, pouco antes, os mais duros reveses. Foi em Africa que o marechal Montgomery realizou a «viragem decisiva» da luta.

Falando agora com o jornalista inglês John Gordon, o marechal explicou o segredo do que se passou naquele dia historico em que lançou os homens do 8.º Exercito. A batalha—diz Montgomery—estava ganha antes mesmo de se travar.

Uma batalha ganha-se antes de a travar. Em primeiro lugar decide-se como a batalha deve ser travada. Depois assenta-se no plano a executar. Mas quem comanda deve ter o cuidado de elaborar o seu proprio plano e nunca o do inimigo.

O exercito que está ás nossas ordens é a chave do segredo da vitória. O comandante pode dispor dos homens necessarios para ganhar, de armas e canhões, de aviões e tanques ás centenas, de equipamento e abastecimentos em grande quantidade. Nem por isso terá um exercito se lhe faltar a unica qualidade de que depende o exito no campo de batalha.

Essa qualidade é o que eu chamo «a nota humana». Que deve entender-se por esta expressão? Numa conferencia que fiz há tempo disse que a criação de um exercito não é, ao contrario do que geralmente se supõe, um problema material. E'—disse nessa altura—, acima de tudo, um problema psicologico, biologico, como eu o classifiquei, entendendo por esta expressão que o valor real de um grupo de homens deve ser incomparavelmente maior do que a soma dos valores dos individuos que o compõem. Por outras palavras: para ter um exercito é preciso saber insuflar-lhe uma alma. E insuflar uma alma num exercito não é um problema material, é um problema humano.

Dar aos soldados o orgulho da sua missão

Quando assumi o comando do 8.º exercito reconheci imediatamente que havia uma tarefa urgente a realizar: dar a cada soldado o orgulho da sua missão, criar-lhe confiança em si proprio e nos seus chefes, fazer-lhe saber sinceramente o que esperavamos do seu esforço e assegurá-lo da vitória.

Com a minha entrada para o co-

(Continua na pag. central)

Gil Robles
desautorizado
pelo pretendente espanhol

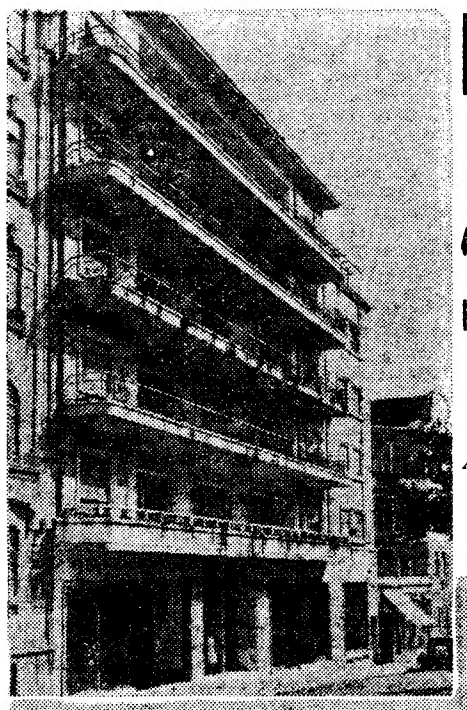
MADRID, 23.—Os jornais espanhois prosseguem hoje nos duros comentarios á entrevista Indalecio Prieto-Gil Robles, conhecida em Espanha através de noticias de Londres, pelas quais o primeiro fora recebido há três semanas pelo sr. Bevin que, mais recentemente, recebeu tambem o segundo, para lhe confirmar o desejo da formação dum Governo de coligação espanhola nos termos da declaração tri-partida de 4 de Março de 1946. Indalecio Prieto e Gil Robles entrevistaram-se depois, conforme declarações do primeiro que, á sua chegada a Paris, afirmou ter chegado a acordo, em principio, com o dirigente monaquirco Gil Robles. Este, ao chegar tambem a Paris, entrevistou-se com varios monarquicos, entre os quais Quiñones de Léon. Prieto, por sua vez, anunciou esperar a chegada de Trifon Gomez, que está em Washington, e de Jimenez Asua, que se encontra em Buenos Aires, para tratarem de constituir um Governo de coligação do qual se diz que farão parte monarquicos.

O jornal «A B C», comentando hoje a noticia, pergunta «quais monarquicos?», e responde que nenhum, a começar pelo conde de Barcelona, que já declarou não ter autorizado o sr. Gil Robles—que, acrescenta o mesmo jornal, tantos males trouxe já á Espanha—a realizar tais diligencias.—(Efe).

Foi hoje enforcado
um político hungaro acusado de uma suposta conjura

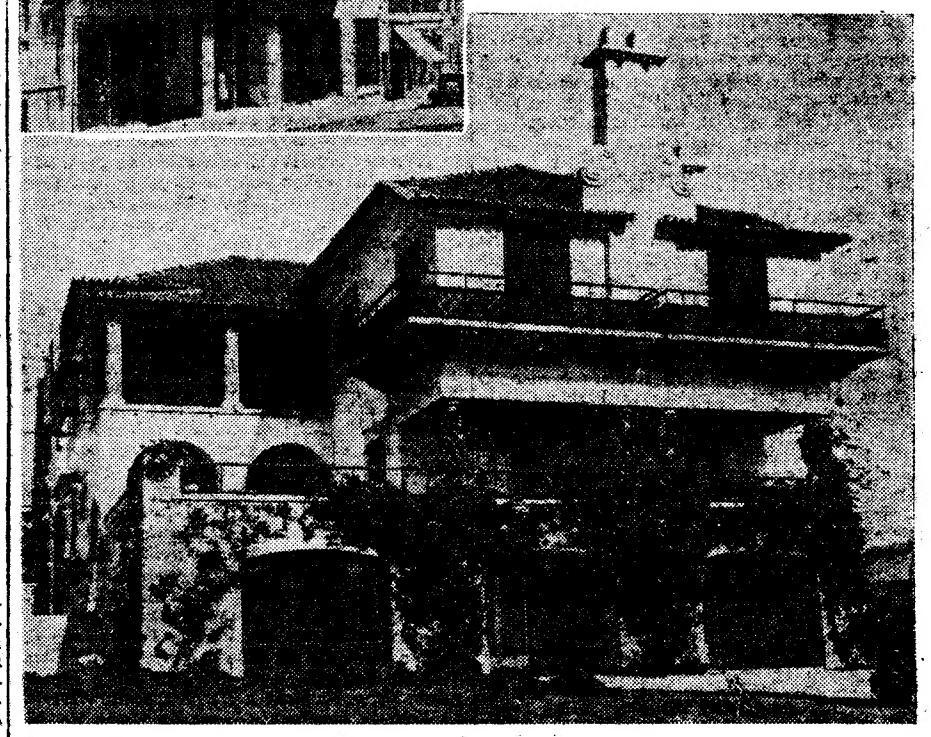
BUDAPESTE, 23.—Foi hoje enforcado George Donath, condenado á morte como chefe de uma suposta conjura contra o actual Governo hungaro. A sua apelação contra a sentença foi ontem rejeitada. Afirma-se que Donath, antigo deputado do Parlamento hungaro, fazia parte da «Comissão de Sete» que tinha a seu cargo a direcção suprema dessa conjura. Foram interrogadas até agora pelo menos 300 pessoas acerca da suposta conjura para restaurar o regime do almirante Horthy. A primeira informação acerca da conspiração foi publicada em Dezembro de 1946.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Dois prédios de Lisboa premiados pelo seu valor arquitectónico

A este prédio da Avenida Casal Ribeiro, n.º 12, foi atribuido o «Prémio Valmor» de 1946. E' obra do arquitecto Fernando Silva e são proprietários do edificio os srs. Fortunato Cardoso Nunes e Saul Fragoso



O «Premio Municipal de Arquitectura», de 1946, foi conferido pelo juri á moradia n.º 45 da rua V da Encosta da Ajuda, projecto do arquitecto Carlos Ramos

Imagens de Paris
A Cidade e os Homens
na sua expressão eterna

PARIS, Outubro.—Como se o tempo não existisse, como se eu fosse o mesmo de há 28 anos e sobre Paris não tivesse passado a amargura e angustia da ocupação, encontro Paris e encontro-me igual ao que fomos. Eu, sol-dado, na severa alegria, no orgulho da minha mocidade em diálogo com a morte. Paris, com a serenidade helénica em que a vi sempre, de longe, e me afagou nos dias da minha juventude.

Aqueles momentos passados á saída da gare de Lyon, aquele diálogo mudo e emocionado, sob o céu em que havia relampagos, transportaram-me ao que fui. Sentia-me, pouco a pouco, outro, diferente, e eu mesmo, o melhor de mim mesmo. Era já este encanto a possuir-me Este encanto, em que há dor ainda e sofrimento, de Paris, capital do espírito, regaço para todos nós, apesar de quanto pode, aqui mesmo, nesta hora de luta universal, diferenciar-nos ou opor-nos.

A organização magnífica, a harmonia da vida suiça é outra coisa: o equilibrio, a disciplina, na suficiência.—Paris, com sua face mal renovada, é grandeza, euforia duma vida em que o espírito tomou foros de universalidade, uma nobreza com raízes nos séculos, a projectar-se no amanhã.

Não quero saber, aqui, do que separa os homens.

A cidade gloriosa, para mim, ressoa o eco espiritual dos seus combates de rua em Agosto de 1945, quando Paris, na intuição dum perigo interior, antes que a viessem libertar para a prenderem, se libertou pelas suas próprias mãos.

Procuro em algumas fachadas os sinais das balas, as lápidas que comemoram a morte he-

AUGUSTO CASIMIRO

(Continua na pag. central)

O gabinete «concentrado»

O presidente do Conselho francês, Paul Ramadier, resolveu recompor o elenco do seu Governo. Evitou, por um lado, a crise total que obrigaria o chefe do Estado a proceder, imediatamente, a novas consultas e, por outro, ganhou o tempo indispensavel para que se atenuasse a emoção causada pela vitória do R. P. F. na primeira volta do escrutinio municipal.

A evolução próxima dos acontecimentos, em França, depende muito mais da atitude que assumir o presidente Auriol—a grande incognita da crise politica que se avizinha—do que da vontade do general De Gaulle, decidido a jogar até o fim a carta da legalidade.

O gabinete «concentrado» que o sr. Ramadier organizou apressadamente, equivale a um expediente. Para que esse expediente produza os seus efeitos—até á reunião do Parlamento, cuja convocação foi antecipada—era indispensavel lançar o «lastro» constituido pelos ministros do M. R. P., suspeitos de afinidades com o general, e pelos ministros socialistas, acusados de excessiva ortodoxia.

Os primeiros foram eliminados para evitar possiveis complicações durante os dias, naturalmente inquietos, que vão decorrer, até que o mecanismo da legalidade e da constitucionalidade republicanas—cuja peça essencial é a Camara dos Deputados—volte a funcionar a pleno rendimento. Os segundos aparecem sacrificados pela sua excessiva complacência com os grevistas dos transportes.

(Continua na 8.ª pag)

Tribunais

Diversos julgamentos

No 1.º Juizo Criminal, foi julgada Joaquina Baptista da Silva, acusada de, quando criada do sr. Francisco Amaro Lopes, por várias vezes lhe ter furtado da algibeira quantias no montante total de 6.000$00. Foi condenada em 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por 4 anos.

—No mesmo juizo, foram julgados Miguel Fernandes Amaral, Arnaldo da Conceição Pereira Assis e Joaquim Gregório de Almeida, acusados de terem levado para um pinhal no Estoril o queixoso Luís Diereke, furtando-lhe depois um anel com brilhantes, um relógio e um fio de ouro. Foram condenados o 1.º em 14 meses de prisão correccional, 4 de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, o 2.º e o 3.º cada um em 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—Foram julgados no 2.º Juizo Criminal, José da Silva Matela, António Dias dos Anjos e Manuel Augusto Inácio, acusados de vários furtos por meio de arrombamento. Foram condenados, o 1.º em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 11 de degredo, 1 ano de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, o 2.º e o 3.º cada um em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No 3.º Juizo Criminal, foram julgados Casimiro dos Santos, Manuel Simões Castelo, Vasco Francisco Jacinto, Luís Simões Castelo e António Nunes, acusados de, em Loures, se terem envolvido em desordem, da qual resultou a morte de Adelino Nunes, atingido com uma pedrada pelo primeiro arguido. Foram condenados, o 1.º em 18 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, o 2.º em 40 dias de prisão substituída por multa a 25$00 por dia, 6 dias de multa a 7$50 e 1.000$00 de imposto, o 3.º em 40 dias de prisão substituídos por multa a 20$00 por dia, 6 dias de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça. Os dois ultimos foram absolvidos.

As janelas dos «eléctricos»

A respeito de uma carta que publicámos, ontem, na qual se sugeria que se mantivessem abertas as janelas dos «electricos, escreve-nos agora outro leitor, a clamar que daí vêm perigos e riscos que as pessoas de saude cébil não devem correr. Pede, por isso, que se mantenha o rigor das precauções habituais.

Não nos parece que seja preciso promover um plebiscito nacional para resolver o caso. O simples bom senso deverá ser bastante para determinar se sim ou não em 1 de Novembro ainda haverá temperatura que chegue para justificar as janelas abertas ou se, esgotadas as ultimas reservas deste prolongamento de Verão, será efectivamente de recomendar que as janelas sejam fechadas e meticulosamente aparafusadas.

Ciclista derrubado
por um automóvel

S. BRAS DE ALPORTEL, 23.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 10 e 45, no sitio denominado da Estação, um automovel, guiado pelo sr. Jorge Abreu de Castro Amorim Novais, residente no Porto e ali presidente do A. C. P., ao seguir desta vila para Tavira, foi chocar com um ciclista, que entrou num cruzamento sem ver o carro. O ciclista foi derrubado e sofreu fractura de duas costelas e ferimentos na cabeça, oferecendo gravidade o seu estado.

RADIO
TEATRO
CINEMA
MUSICA
TOUROS
TODOS OS ESPECTACULOS EM
RADIO MUNDIAL
Edição semanal do jornal «O SECULO»
que sai amanhã, sexta-feira
TOTALMENTE REMODELADO
sob a orientação do jornalista
Francisco Mata

DR. AMADEU COSTA LOBO
DE MADUREIRA
Regressado de Espanha, onde se especializou em doenças da boca e dentes, pela Escola de Estomatologia de Madrid, o dr. Amadeu Costa Lobo de Madureira abriu o seu consultório na Avenida António Augusto de Aguiar, 21, r/c. Tels. 46192 e 49137.

DESPORTOS

FUTEBOL

Com vista á formação da Selecção Nacional

A selecção portuguesa de futebol começará a treinar em conjunto no próximo dia 29, no Estádio Nacional. Entretanto, o Conselho de Selecção resolveu organizar uma sessão, esta manhã, nas Salésias, a fim de passar em revista elementos da provincia e verificar a sua «forma».

Dos convocados faltaram, alegando doença, Araujo (Porto), Patalino (Elvas) e Vieira (Estoril); ainda Arsénio e Bentes. Na época passada, os convocados compareceram nos primeiros treinos e desleixaram-se depois. Agora, logo na primeira chamada, comparecem onze e faltam cinco...

O «team» dos convocados alinhou da seguinte forma no primeiro tempo: Barrigana (Porto), Alberto (Estoril), Feliciano (Belenenses), Serafim (Boavista), Carvalho (Porto), Serafim (Belenenses), Mário Rui (Benfica), Bravo (Estoril), Cabrita (Olhanense), Martinho e Marques (dois elementos das categorias inferiores do Belenenses).

Ao grupo foi oposta a equipa do Atlético, servindo de árbitro o jogador Sério! A sessão decorreu em toada de desafio, necessáriamente branaa no choque, sem as paragens e a repetição de lances próprios dos treinos de afinação do conjunto. Fizeram-se duas «partes» de meia hora.

No segundo tempo sairam Alberto e Serafim, entrando Barrosa (Sporting) e Sousa (Elvas).

A sessão forneceu escassas indicações. Como em geral sucede nestes casos, o desafio-treino não teve a velocidade caracteristica do jogo a sério. Bravo marcou uma bola, e Gregório duas, vencendo portanto o Atlético por 2-1. Basta dizer-se que Martinho, do Belenenses, foi o que mais se destacou na linha atacante dos que envergavam camisola grená.

Os seleccionadores visaram, neste treino, não só passarem em revista os valores da provincia, como ensaiarem um homem no posto de defesa-direito e experimentarem unidades como médios de ataque, para reforço, se necessário. Por curiosidade, diremos que, tanto Sousa como Carvalho, desempenharam missão diferente da que executam na equipa do clube...

A selecção jogou com três unidades na extrema defesa, e duas na linha intermediária. Da função de ataque não vale a pena falar.

Alberto e Barrosa, no posto vulgarmente designado por defesa direito, tiveram uma actuação discreta, com o sportinguista mais em evidência. Na linha média, dos três médios em experiência, Carvalho revelou-se desembaraçado e veloz. Os outros não conseguiram afirmar-se. Mas, em boa verdade, poderá fazer-se uma ideia absoluta do valor e da forma dos jogadores convocados numa sessão desta natureza?

Entendemos que não. Os treinos dão indicações, mas a «forma» dos jogadores é revelada nos desafios de competição. Ainda se o grupo estivesse completo, o proveito seria outro.

Assistiram os srs. dr. Virgilio Paula, João de Brito e Martinho de Oliveira, membros do Conselho de Selecção, e os três treinadores estrangeiros, Scopelli, Kelly e Hertzka, tendo Severiano Correia acompanhado os jogadores do Elvas. Também assistiram os srs. eng. Mascarenhas de Meneses e dr. Facco Viana.

O sr. dr. Virgilio Paula mostrou-se satisfeito com o treino, confirmando-nos que a estrutura do grupo será a da época transacta, estando em experiência o posto de defesa direito e havendo duvidas entre Vasques e Araujo para o lugar de interior direito. Provávelmente Araujo será experimentado a interior esquerdo, caso se confirme a baixa de Travassos.

VÁRIAS NOTICIAS

O Sporting organiza um festival de abertura das suas aulas de ginástica no próximo sábado, pelas 21 e 30.

—O Belenenses leva a efeito no próximo domingo, nas Salésias, pelas 9 horas, um torneio de atletismo para os sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 60 metros, peso, comprimento, altura e 2.000 metros.

—As festas do 25.º aniversário da União Desportiva Oliveirense começam no próximo sábado.

—No próximo domingo efectua-se o campeonato de regularidade de 1947 destinado exclusivamente aos ciclo-turistas do Benfica.

—E' hoje que se efectua o banquete de homenagem ao antigo presidente do Belenenses, sr. Francisco Mega.

—O Rio de Janeiro, leva a efeito na sua sede, no próximo domingo, pelas 16 horas, uma sessão solene para distribuição de prémios.

GINASTICA

Ateneu Comercial de Lisboa

Devido á grande afluencia de inscrições nas classes de ginástica do Ateneu Comercial de Lisboa, foi resolvido abrir mais uma aula que funcionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 e 30 ás 9 e 30, dirigida pelo professor sr. Augusto Raposo. Encontram-se tambem abertas as inscrições para as classes de meninas e senhoras, dirigidas pelas professoras D. Marie de Lourdes Tainha e Friedel Wachsmann. Todos os dias uteis, das 10 ás 18 horas, aceitam-se matriculas na secretaria geral, e das 21 ás 23 e 30 na secretaria desportiva.

GRÉMIO LISBONENSE

Para alargar a sua acção de beneficencia, foi, no Gremio Lisbonense, criado o grupo «Os Pelicanos» que, nos próximos sabado e domingo, comemorará o 105.º aniversário daquela instituição. No sabado, haverá um jantar de socios e pessoas das suas familias, seguido de baile; e o grupo entregará 250 escudos á Mitra, ao Governo Civil e aos Invalidos do Camercio, e tabaco, nessa importancia, aos velhinhos dos Invalidos do Trabalho. E no dia 26, serão vestidas e calçadas, ás 14 horas, quinze meninas necessitadas protegidas pelo grupo, realizando-se ás 15 horas um bodo, em esmolas de 20 escudos, a 100 velhinhos e crianças pobres.

SUPERVAL
Preparada com sumo de frutas natural, é uma bebida para Verão e Inverno, refrescante, nutritiva e muito agradavel.
Fuja das composições e defenda a sua saude, bebendo SUPERVAL. Peça-a nos bons estabelecimentos. Pedidos a G. Felix—Apartado 5—Estoril.

"ICI FRANCE"
Não deixe de ouvir esta noite «Ici France»
A's 21 horas no Rádio Club Português
Emissão consagrada à Marinha de Guerra Francesa, com uma reportagem radiofonica de Carlos Moutinho feita a bordo da Fragata francesa "L'Aventure".
Esta emissão é oferecida pelo
Comissariado Geral do Turismo Francês

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESAPARECIDO—A sr.ª D. Alice Casquilho, residente na Avenida Oscar Monteiro Torres, 11, queixou-se á Policia Judiciária de que seu marido, Luis Casquilho, que era sócio de uma casa comercial em Tomar, desapareceu dali na segunda-feira ultima, receando que lhe tenha sucedido qualquer desastre.

UMA «TROUPE»—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu mais uma quadrilha de gatunos de arrombamento e escalamento, constituida por António Casais Marques, António Francisco Filipe, José Assis Gonçalves e Oscar dos Santos Gusmão Martins Caro, dos quais só o primeiro não era cadastrado. Em pouco mais de um mês, os presos praticaram numerosos assaltos, muitos deles infrutíferos por terem sido pressentidos. O valor dos furtos sobe a alguns milhares de escudos.

CURSO DE INFANTARIA
de 1916-1917

Reune-se amanhã, na Escola do Exercito, o curso de Infantaria de 1916-1917, mais conhecido por «primeiro curso reduzido».

O curso que vai reunir, sem duvida, o mais numeroso e um dos mais interessantes que tem passado pela Rua Gomes Freire, compunha-se de 250 alunos, muitos dos quais já não existem.

A's 8 e 45, depois duma parada, os antigos alunos da Escola de Guerra assistirão a uma missa por alma dos condiscipulos falecidos e apresentarão cumprimentos ao actual general comandante da Escola do Exercito. A's 13 horas, num restaurante da Feira Popular, realizar-se-á um almoço de confraternização, que servirá para recordar os tempos distantes de há 30 anos.

Do curso referido faziam parte, entre outros, o coronel do E. M., Lopes da Silva, subsecretario de Estado da Guerra; coroneis do E. M., Faro Viana e Henriques da Silva; ten.-cor. José Maria Coelho da Mota; majores Antonio Baptista e Augusto Machado, respectivamente, governadores civis de Santarem e Bragança; major Azevedo Reis, vereador da Camara Municipal de Lisboa; major Figueiredo Dores, director da Policia do Porto de Lisboa; major João Sacadura, da G. N. R.; Antonio Montês, chefe do Serviço de Turismo da C. P.; aviadores Viegas, Larcher, Santos Moreira e Melo de Oliveira, João Paulo Mexia, Antonio Pinto Machado, director do Palacio de Cristal; prof. dr. Gomes de Almeida; major Braga, comandante da Policia do Porto; cap. José Catela, subdirector da P. V. D. E.; capitães Chianca da Maia, Correia Monteiro, Moreira de Sá, Valdez Bandeira, etc.

O livro de ouro
da Casa H. Vaultier & C.ª

Comemorando o 50.º aniversário da Casa H. Vaultier & C.ª, foi editado um magnífico «livro de ouro», em excelente papel e com interessantes gravuras, respeitantes á sede, aos estabelecimentos fabris, ás filiais, ás agências e ás delegações da importante firma e á obra social e desportiva, realizada, sob a direcção entusiástica e carinhosa do seu sócio-gerente, o nosso amigo sr. Maxime Vaultier.

Uma exposição de fotografias

Integrada nas comemorações das bodas de ouro da Casa H. Vaultier, é hoje inaugurada, ás 18 e 15, no salão de exposição da secção de motores, no Largo Vitorino Damásio, 1-B (antiga Rua Vasco da Gama), pelo sócio-gerente sr. Maxime Vaultier, a «I Exposição de Fotografias da Casa Vaultier».

A Misericordia de Mação
necessita dum hospital

Deve avistar-se ainda hoje com os srs. drs. Pires de Lima e Guilherme Possolo, directores gerais, respectivamente, da Administração Politica e Civil, e o primeiro presidente da Comissão das Construções Hospitalares, a comissão de habitantes da vila de Mação que ontem se reuniu na Casa das Beiras e que veio propositadamente a Lisboa para estudar, com as entidades oficiais e com os seus conterraneos residentes na capital, o problema da construção dum hospital da sua Misericordia, melhoramento absolutamente indispensavel.

Reparação de estradas

Na Direcção dos Serviços de Conservação da Junta Autonoma das Estradas, receberam-se propostas esta tarde para adjudicação de trabalhos de reparação em estradas nacionais do distrito de Leiria, orçados oficialmente em cerca de 3.330 contos.

Chegou o «Serpa Pinto»

Procedente do Brasil, S. Vicente e Funchal, chegou hoje a Lisboa o paquete «Serpa Pinto», com 170 passageiros, embarcados em Santos e Rio de Janeiro, e 107 em S. Vicente e no Funchal.

Girassol
Restaurant-Salão de Chá-Esplanada
Av. do Aeroporto

TEATROS E CINEMAS

Felix Bermudes

Felix Bermudes saiu ontem do hospital, onde sofreu uma intervenção cirurgica. Vai convalescer para uma quinta dos arredores de Lisboa.

Exemplo vivo do homem para quem o trabalho é a lei suprema e constante, Felix Bermudes, que tem o seu nome de comediógrafo ligado a uma vasta colecção de excelentes êxitos populares, não saberia resignar-se á inactividade. Com admirável juventude dos seus setenta anos—isto não são as reticências de uma indiscrição, mas um autêntico ponto de admiração—o presidente da direcção da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses vai agora recompor-se para recomeçar o movimento intenso mas ordenado que bem parece ser indispensável á sua estrutura organica e mental.

Num país onde tanta vez se faz gala do costume de levantar tarde e de passar o dia a fazer o menos possível—Felix Bermudes, gloriosamente, teima em escandalizar os mandriões com a pujança teimosa da sua actividade e do seu espírito.

EFEMÉRIDES

1817—Funda-se uma sociedade para explorar o Teatro Principe Real, com o capital de cinco contos, conforme escritura publicada no «Diario do Governo».

1931—Morre o maestro Alves Coelho, compositor dos mais populares, autor do celebre fado do 31.

Primeiras exibições

«Mozart, musico eterno», no Ginásio

Mais que a vida e amores de Mozart, dá-nos este filme a sua musica, realmente eterna, através dum argumento inteligente que nos permite ouvi-la, em situações próprias, e em ambientes adequados, por vezes luxuosissimos. A realização, de Karl Hartl, é admirável, por todos os aspectos e pela inteligência da finalidade—a de ouvirmos as melhores obras de Mozart executadas pela grande orquestra filarmónica de Viena. Admirável é também o desempenho por parte de Hans Holt, bem acompanhado por Irene von Mayendorf e Wiennie Markus.

Complementos da boa qualidade a que o Ginásio nos habituou.—*«Visor 57»*.

As grandes evocações

«Bocácio», os seus amores e as suas aventuras galantes, numa opereta cheia de alegria, e de musica embriagadora, hoje, no Coliseu

Luisa Nobre, no papel de Beatriz, um dos amores de «Bocácio»

Lisboa tem agora um espectáculo admirável, lindissimo, cheio de beleza, verdadeiro poema de amor e de alegria, com a sua musica arrebatadora, as suas cenas grandiosas, a sua alegria esfusiante! E' a opereta «Bocácio», com maravilhosa musica vienense, a mãe de todas as operetas, verdadeira obra prima, de imortal esplendor. Veja-a esta noite, no Coliseu, para verificar como em Portugal já se fazem tão deslumbrantes montagens como no estrangeiro e aplaudir um elenco de artistas e de cantores verdadeiramente magistral. Preços populares.

ESTA' A DESPEDIR-SE
a maior atracção de todos os tempos
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, NOITE
ALVAREZ
SORTEIO DE 25 MAGNIFICOS PREMIOS OFERECIDOS PELA IMPORTANTE FIRMA
J. C. ALVAREZ, L.DA
1.º—Uma máquina fotográfica «FUL-VUE».
2.º—Idem, idem.
3.º—Idem, idem.
4.º ao 7.º—Um album para retratos, formato 24X30.
8.º ao 11.º Idem, idem, formato 13X18.
12.º ao 15.º—Idem, idem, formato 9X12.
16.º ao 25.º—Uma artistica moldura, moderna, em vidro plástico.
A NOITE ALVAREZ
VAI CONSTITUIR, DE CERTO, MAIS UM GRANDE EXITO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA
Os visitantes ficam habilitados ao comprar o seu bilhete de entreda que, como sempre, custa UM ESCUDO, sendo hoje numerados, para dar direito ao sorteio.

Fernando da Mata

RETIRO DOS MARIALVAS
EMPRESA JOSÉ MIGUEL
Rua da Barroca — Telefone 25676
HOJE - NOITE DA RÁDIO
Espectáculo apresentado por ORGANIZAÇÕES JOSÉ ROCHA em que tomam parte os seguintes ARTISTAS:
Branca Velez - Renato Chaves, Maria Esmeralda, Filipe Sardo, Judite Victor, Mina Doly, Luisete Moinhos, Evangelina Cautela, Branca Machado, o grande imitador MIGUEL SIMÕES e todos os consagrados artistas desta Empresa.— Reservam-se mesas

Sábado, 25, às 15 e 15
(Feriado Municipal)
Grande festival tauromaquico para apresentação da gentil desportista e toureira-equestre
D. Dália Cunha
que alternará com o cavaleiro
Artur Ribeiro da Costa
4 NOVILHOS ao estilo de Espanha para os já famosos «diestros»
ETELVINO LAUREANO
(da Azambuja)
e António José de Oliveira
(de Samora Correia)
e o valente grupo de forcados-amadores de que é cabo o Ex.mo Sr.
NUNO SALVAÇÃO BARRETO
A bilheteira dos restauradores abriu esta manhã, com sombra a 3 $00, sombra sol a 25$00 e sol a 20$, 15$ e 10$

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
UM COLOSSALISSIMO PROGRAMA
MERCEDES ROMERO
insinuante vedeta de baile
MARY-LOLA
famosa cancionista espanhola
NINA MARCHEZI
GITANILLA — OLGA OROVI
Num brilhante conjunto com
--- FAMOSAS ORQUESTRAS ---
SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje, ás 22 horas
Estreia em Portugal da notável atracção italiana
TRIO CHIC
Baladas de alta fantasia
EM PLENO ÊXITO:
ROMAN JACOWLEW
A SUA ORQUESTRA IZIGANA
que todas as noites o público aplaude calorosamente.
E ainda um conjunto de artistas internacionais com a
Orquestra SOUSA PINTO

AVENIDA
Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
à frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos matinée ás 16 horas bilhetes à venda para todos os espectáculos.

PELES
RAZES ESTRANGEIRAS
CASACOS E PELES PARA GUARNIÇÃO
Descontos ás modistas
Rua Alexandre Herculano, 1-A (a Santa Marta)
Telefone 47067

VARIEDADES
HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45
A popularissima e aplaudida opereta
PASSARINHO DA RIBEIRA
com a vedeta LUIZA SATANELA e a querida actriz AURA ABRANCHES
à frente de um grandioso elenco

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta as super-atracções
IRIS et RIBEIRO
BALLET CIMARRO
HERMANAS APARICIO
O famoso estilista argentino
JORGE CARDOSO
COM
CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista ANTONIO CUNHA

São Luiz
Estranha Revelação
Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor
Tel. 2717 — A's 21 e 15 — «Matinées» diarias

TIVOLI
O Fantasma Apaixonado
com Gene Tierney e Rex Harrison
As 21,30
TEEFL. 50595
«Matinées» diarias

EDEN
ULTIMA
A Dália Azul
com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix
ele 1976
As 21,30
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
2.ª semana de lotações esgotadas!
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

CONDES
2.ª semana
Aladino e a Princesa de Bagdad
com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens
As 21,30
Telef. 22526
MATINÉES DIARIAS

TRINDADE
«Matinées» ás 15,30
«Soirées» ás 21,30
3. semana
Três Espelhos
com João Villaret
Telef. 20000
O filme português de que ninguem diz mal

GINÁSIO
O admirável filme
MOZART, músico eterno!
Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA
Telef. 0556
A's 21 e 30

ODEON
2. SEMANA
Roma, Cidade Aberta
As 21,30
PALACIO
As 21,30
Grande prémio de Cannes, com Michèle Morgan

REX
Musica para Todos
Tarzan em Nova York
Telef. 9656
A's 21 e 15

CAPITOLIO
2.ª semana de lotações esgotadas!
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains
Telef. 27495
TERRAÇO, ás 21,15
O Ultimo Round e Congresso que Dança

LYS
Camões
Tel. 42560
A's 21 e 15
Cortejo histórico dos centenarios

JAROIM CINEMA
Cartas de Amor
Tel. 63065 — A's 21
15 Dias de Prazer

TERRASSE
SONHO DE ESTRELAS
Telef. 20917 — A's 21,15
AS CHAVES DO REINO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
KISMET
com Ronald Colman

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

Natalia dos Anjos
NOITE DA MODA com CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, o cantor romantico TONI DE MATOS e Natividade Correia (a cantadeira alentejana), Celeste Rodrigues, Guilherme Janeiro, Eugénia Pereira e FILIPE PINTO. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

APOLO
HOJE 2 sessões as 20.30 e 22,45
A hilariante e originalissima comédia
AQUELA SANTA SENHORA...
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva à frente de um formidável conjunto artistico.

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da
CASA DA RUSSIA
Peleiros especializados
Rua Augusta, 142-144
LISBOA

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
com o maior trio musical
e a voz sentimental de MARIA DE FATIMA
Ceia e até de madrugada

Pavilhão Português
A'S 21,30—Programa Duplo
CANÇÕES UNIDAS
com Mari Cortez e R. Amergod
A Maldição da Selva
com John King

Imagens de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

roica dos seus filhos, então. Os cartazes políticos da luta eleitoral pouco me dizem. Sinto, na atmosfera docemente enevoada, a presença da alma da França que se não esquece do que sofreu e sabe quem foram os culpados do seu sofrimento.

Na hora em que duas frentes mobilizam todos os seus valores e alinham para a luta definitiva, tudo me diz, nem eu sei explicá-lo—que a França não quer a renovação da tragédia, e é pelo futuro melhor da França e do Mundo—pela Paz.

Seja qual for o resultado das lutas políticas, sei que a França, para lá do imperativo aflito das suas dificuldades económicas e financeiras, por cima do seu conflito político, vai afirmar-se á altura de si mesma—encontrar o caminho necessário duma grande experiência de resgate e salvação. Creio na França, porque creio na divindade da Vida.

* * *

Desci esta manhã os Campos Eliseos. Era um encontro demorado. Atrás de mim, tutelar e glorioso—aureolado pela bruma desta manhã de Outono, o Arco do Triunfo. Oiros e verdes morrentes pela avenida que morria em névoa, muito longe...

Eu descia... E era uma ascensão em mim mesmo. Sem querer saber das gentes. Uma grande cidade não é a sua turba, a multidão diversa dos que passam. E' outra coisa, que se liberta dos homens e dos monumentos, da hora que passa e dos sonhos que levamos ao peito, sem dizê-los, os melhores...

Este Paris em que eu ando não é a capital que atrai os pequenos de toda a terra, os ávidos de sensações inferiores, que vêm aqui dejectar o seu oiro ou dar-se a ilusão duma truculenta voluptuosidade impura.

Na vastidão do seu horizonte, neste silêncio matutino feito embalo de mil ruídos,—Paris que se refaz, Paris que não pode ainda maquilhar a face descuidada,—com os seus oiros e malaquites na folhagem de Outono—grande, imensa,—tem para mim a altura e o horizonte duma Acrópole.

Não é a evocação dos triunfos guerreiros, a glória dos seus arcos triunfais, o egoísmo dos que a habitam,—é esta largueza espiritual, este ambiente que me suscita um orgulho humano em que o amor á minha pátria se ajeita, feliz e aconchegado, como num regaço, ganhando em profundidade e em ternura.

Quando distingo a Cupula dos Inválidos e penso em cruzar o rio para ir escutar a ressonancia das batalhas junto do tumulo de Napoleão—sinto que outro valor e outro culto substituiram a minha devoção antiga. A França é mais do que Napoleão, do que a mais gloriosa das tiranias.

Ao longo do Sena, pela Concórdia, aos Jardins das Tulherias e do Louvre,—os vultos dos grandes monumentos falam-me uma linguagem diversa. Um grito de clarim, o estrépito duma cavalgada, nem que Murat a comandasse,—ferir-me-iam agora.

Já não sou o soldado de há vinte e oito anos. Cresceu em mim o poder de compreender a França. Vejo-a, sinto-a. Comungo o valor humano da sua alma voltada para o futuro.

Quando, junto do Tigre Real, de Cain, voltado para o Louvre, entre o alxxxx povo das estátuas que o animam, e as crianças que a manhã recebe no seu colo—descansado uns momentos—, sinto que esta manhã de Paris deu uma nova expressão ao meu sentido de cidadão do Mundo, inquieto e atento ao doloroso nascimento duma nova Idade, duma nova Civilização.

E vem-me esta certeza:—aqui pulsa o coração do Mundo. Estes homens, estas almas que se voltam, aqui, para o futuro, na colina que domina o vale tumultuário das paixões e dos egoísmos que atraiçoam a Vida,—este ambiente andam grávidos e possessos duma nova verdade. Como a dirão?

A França vai dar alguma coisa de novo, acrescentar uma nova harmonia á riqueza do Mundo.—A. C.

O marechal Tito

está doente com gravidade?

BELGRADO, 23.—Soube-se de fonte autorizada, esta manhã, que o marechal Tito se encontrava doente, quando a delegação hungara de visita á Jugoslávia quis avistar-se com ele no dia 15 do corrente.

Ignora-se qual seja o estado de saude do marechal Tito, mas correm rumores de que é muito precário.—(United Press).

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi aprovado nas provas para catedrático da Faculdade de Direito

O sr. dr. Raul Ventura

Terminou as provas do concurso para professor catedrático do grupo de Ciencias Históricas da Faculdade de Direito de Lisboa o sr. dr. Raul Rodrigues Ventura, que esta manhã ali fez a sua segunda lição oral, sobre um tema tirado ontem á sorte: «O casamento em Portugal anteriormente á recepção no concilio de Trento».

Presidiu ao acto o reitor da Universidade, professor José Gabriel Pinto Coelho, ladeado pelo director da Faculdade de Direito, professor Rui Ulrich, e pelos restantes catedráticos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. dr. Raul Ventura começou a sua lição por lembrar que a Igreja se interessou sempre pela celebração do casamento e estudou, em seguida, a instituição do matrimónio no direito romano, visigótico e germanico, cujos preceitos, sobre a matéria, analisou largamente.

Acentuou que, ao lado da competencia da Igreja, que, a principio era meramente disciplinar, se mantinha a competencia do Estado, dualidade que apresentou, a certa altura, tendencia para desaparecer. Disse que, se tudo parece indicar que, quanto á França e á Itália, isso se passou no século X, no que se refere á Peninsula Ibérica não é facil determinar a época.

Expôs as razões que levaram á vitória da Igreja, no que diz respeito á sua intervenção no casamento, demonstrando que uma das mais fortes foi o enfraquecimento do poder real.

O candidato, que revelou magnificas qualidades de expsição e clareza, fez algumas referencias á instituição matrimonial no nosso país, detendo-se ainda demoradamente no estudo da obra dos glosadores, desenvolvida á margem do Direito canónico.

Já próximo do fim da sua lição, o sr. dr. Raul Ventura apontou a influencia directa do Direito canónico no Direito espanhol, em matéria do casamento, e analisou as disposições contidas nas Ordenações, para concluir que essa influencia foi menor em Portugal, onde a legislação não trata de casamento com qualquer caracter sistemático.

Seguiu-se a argumentação do sr. professor Marcel oCaetano, que principiou por recordar a argumentação feita á primeira lição pelo sr. professor Galvão Teles, que já se referira, com inteira justiça, ás qualidades pedagógicas do candidato. Explicou que, tendo de fazer uma critica á lição, por disposição da lei, não esquecia que se trata da ultima de uma série de provas que decorrem há dez dias e que, portanto, se compreende que o candidato esteja já um pouco fatigado.

O arguente criticou depois a lição de hoje, sob os pontos de vista pedagógico, metodológico e didáctico Afirmou que se sentia um pouco desconcertado em relação ás ideias que o orientam, pois a impressão que lhe deixou a leitura da dissertação foi diferente daquela como hoje fixou. Lamentou depois que o sr. dr. Raul Ventura tivesse seguido um método meramente descritivo e apontou, como grave defeito, o facto de não ter começado por enunciar o assunto de que ia tratar, nem definido o casamento.

O sr. dr. Marcelo Caetano acentuou, seguidamente, que a lição tivera maior caracter de dissertação cientifica que de lição para alunos.

—O sr. dr. Raul Ventura teve a preocupação de nos demonstrar—após tantas provas seguras—os seus muitos conhecimentos, mas para nós teria sido mais interessante que tivesse feito uma dessas brilhantes lições que tem dado aos seus alunos, nesta mesma sala—acrescentou o arguente.

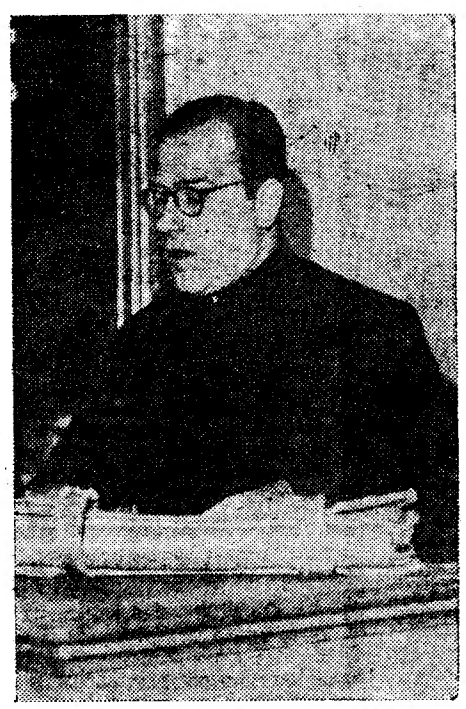
Depois de manifestar a opinião de que, ao falar nos seus alunos, não era a altura para o professor fazer investigação, o sr. dr. Marcelo Caetano indicou o esquema que, na sua opinião, devia ter sido seguido pelo candidato, estranhando que ele tivesse passado por cima de um nome, cujas opiniões têm sido discutidas, mas que não pode deixar de citar-se, quando s efala na instituição do casamento em Portugal: Alexandre Herculano.

Em resposta, o sr. dr. Raul Ventura declarou-se, tal como o mestre fizera em relação a si, desconcertado com a critica, pois o sr. professor Marcelo Caetano lhe indicara para tema da lição, matéria que poderia constituir um curso completo.

Estabeleceu-se discussão amavel entre arguente e candidato, que respondeu a todas as observações do professor, lamentando ter omitido, realmente, o nome de Herculano, cujas doutrinas notou, no entanto, ter apresentado.

Terminada a prova, o juri recolheu para deliberar, tendo aprovado o candidato por unanimidade.

O sr. dr. Raul Ventura, que há anos rege, como professor extraordinário contratado, a cadeira de Direito Romano, o curso de Direito Português, fica a ser o mais novo catedrático da nossa Faculdade de Direito.



O sr. dr. Raul Ventura proferindo a sua lição

EM 3 LINHAS

Parte amanhã para Madrid, em viagem de estudo, o aguarelista José Felix.

///

As aulas do Instituto Industrial de Lisboa começam a funcionar na próxima segunda-feira.

///

Foi transferido para o dia 28 de Novembro, ás 16 horas, o concurso para fornecimento e montagem de material destinado ao frigorifico do novo Matadouro Municipal.

///

As pias baptismais de Lisboa foram todas coleccionadas em miniaturas pelo arquitecto Oliveira Ferreira. Esses curiosos trabalhos estão expostos na «Atica».

///

Vai realizar-se novo concurso para promoção a engenheiro superior de obras publicas. O juri será presidido pelo inspector superior, engenheiro Costa Couvreur.

///

Uma fábrica de chocolates de Lisboa, proprietária de uma fábrica de lacticínios em Avanca, foi condenada em multas que ascendem a 60 contos. Recorreu e o Supremo anulou a multa.

///

O Teatro Apolo, que desaparecerá mais ano menos ano, é possivel que beneficie em breve de certas obras rudimentares, que o valorizarão numa época em que os teatros são poucos.

///

Vão ser beneficiadas e melhoradas as dependências da Escola de Belas Artes de Lisboa, no antigo convento de S. Francisco.

///

A obra de abastecimento de águas á vila do Bombarral custará 3.525 contos. Os trabalhos estarão concluídos em Dezembro do ano que vem.

///

O capitão de fragata João Moreira Rato foi nomeado chefe do departamento marítimo de Moçambique, em substituição do capitão de mar e guerra Joaquim Esparteiro.

///

As mercearias estão incluídas no numero dos estabelecimentos que são encerrados no sábado, 25, feriado, mas, como outros estabelecimentos, fecham amanhã ás 21.

///

Serão obrigatóriamente inscritos na Caixa de Previdência da Ordem todos os advogados que exerçam a profissão e não tenham mais de 50 anos.

///

Encontra-se matriculado como aluno ordinário, 1.º ano da Faculdade de Direito de Lisboa, cujas aulas segue normalmente, o professor catedrático da Faculdade de Letras sr. dr. Vieira de Almeida.

Nova viagem de Montgomery

LONDRES, 23 — O marechal Montgomery, chefe do estado maior general imperial, anunciou ontem á noite que parte em 13 de Novembro para uma visita á União Sul-Africana, Africa Ocidental, Rodésia, Abissinia, Sudão e Egipto.—(Reuter).

Execuções na Grécia

SALONICA, 23. — Foram hoje executados 24 comunistas condenados á morte pelo tribunal militar em 14 de Setembro. O total dos executados desde de 17 de Outubro eleva-se agora a 47.—(R.).

As declarações de Montgomery sobre a batalha de Alamein

(Continuação da 1.ª pág.)

mando, as questões de abastecimento e armamento passaram para segundo plano. Foi para o espírito e para a inteligencia dos homens que apelei.

Para meus colaboradores escolhi cuidadosamente os oficiais que partilhavam as minhas ideias e eram capazes de me ajudar a pô-las em pratica.

Depois julguei indispensavel conhecer um por um todos os soldados do meu comando e falar separadamente com cada um deles. O mesmo aconteceu mais tarde quando do desembarque na Normandia.

Falei-lhes com simplicidade e com franqueza, não ocultando nunca as dificuldades que teriamos de vencer. Disse-lhes o que havia a fazer e como havia de se fazer. Não ficou no espirito de nenhum deles a mais pequena duvida sobre o resultado da luta. Cada um deles sabia que ganhariamos porque eu proprio sabia que iamos ganhar.

Quando terminou essa parte da minha tarefa, o mais importante estava feito. Desde que eu tinha a confiança dos meus soldados a batalha estava ganha antes mesmo de ter começado.

Mas por mais cuidadosamente que uma batalha tenha sido planeada há sempre que contar com as flutuacões da luta. Para as suportar vitoriosamente um exercito deve ser maleavel.

Assim, depois de ter transformado o mecanismo que me confiaram num conjunto humano, tratei de lhe dar a maleabilidade indispensavel para que ele pudesse resistir a todas as manifestações da adversidade durante a luta.

Dentro do plano de batalha, os executantes devem ter plena liberdade

Para alcançar essa maleabilidade deve dar-se o máximo de liberdade, dentro do plano preparado pelo comando, a cada executante, isto é a cada uma das peças desse mecanismo gigantesco que é um exercito moderno. Cada oficial, cada sargento, cada soldado deve ter presente no seu espirito as linhas gerais do plano de batalha. Quanto ao resto, é a sua capacidade de iniciativa que tem de se fazer sentir.

Isto não quer dizer que cada um possa fazer o que quiser. Mas quer dizer que cada um deve saber que pode aproveitar todas as oportunidades que se lhe oferecerem e beneficiar de todas as emergencias favoraveis para apressar o triunfo comum.

Afinal tudo se resume—como disse—a um problema humano. De resto, é esse o sentido de todas as batalhas que cotidianamente temos de travar. O homem de negocios investido na direcção de uma grande empresa, o simples particular dentro da sua casa precisa, para triunfar, de ter a confiança daqueles que se encontram sob as suas ordens, auxiliares ou empregados, colaboradores ou criados.

Primeiro alcancar a confiança dos outros; segundo transmitir-lhes a própria confiança; terceiro dar-lhes liberdade de iniciativa para que, na accão, eles se não tornem simples automatos. Só assim os homens em vez de olharem apenas para o que está imediatamente na sua frente, se habituam a considerar o objectivo final da luta a vitória.

Os soldados do 8.º Exercito não eram meus subordinados. Eram meus colaboradores, em cujo espirito se criara o sentimento de compreensão e de orgulho que devia ditar a decisão da batalha.

A cinco anos de distancia é possivel dizer que foi esse o verdadeiro segredo da vitória alcançada em Alamein.

Faz hoje 800 anos

que se decidiu o saque *a Lissibona* no qual os portugueses não participaram

A 21 rendera-se a cidade moura. No dia seguinte, 22—fez ontem oito séculos—levantaram-se motins entre os 12.000 cruzados, acerca das condições da rendição, oferecida pelos refens mouros parlamentarios. O conselho, reunido pelo rei Afonso Henriques, nele representado por seus prelados e nobres fidalgos cavaleiros, não conseguira de todo apaziguar os animos, sobretudo de colonenses e flandrenses, no dizer de Osberno, que era inglês.

O dia 23 foi destinado a estabelecer as condições da rendição e as do saque, exigido pelos estrangeiros. Antes disso, porém, a revolta entre os cruzados ambiciosos tomara aspectos de anarquia. Os condestáveis acalmaram o tumulto, mas o rei português ameaçou levantar o cerco, pois reputava afrontosas para a sua dignidade real as exigências dos vencedores aventureiros. A sua gente, que era tanta como a dos cruzados, estava ainda armada. Não se queria o rei associar a tais «homens impuros, e capazes de tudo». E então todos se curvaram e prestaram fidelidade ao rei português...

Assente isto—tratou-se da rendição. Cento e quarenta anglos e cento e sessenta colonenses e flandrenses seriam os primeiros a entrar na cidade. Tomariam riquezas, valores, vitualhas, menos os alimentos e bens do vali mouro, com excepção da sua égua moura, que o condestável Breschot cubiçava. Os estrangeiros ávidos levariam tudo, tudo—menos as pedras, que eram só o que o rei de Portugal queria para si. Afonso Henriques só entraria na cidade depois do saque. Os refens baixaram a cabeça...

Paira a meia Lua no alto da ksaba. No outro dia seria o saque.

(Amanhã: O saque e a morte do bispo mosarabe.—A égua do alcaide).

No Chile foram presos

mais de 200 comunistas

SANTIAGO DO CHILE, 23. — O Governo do Chile — onde foram presos mais de 200 comunistas depois do rompimento das relações diplomáticas com a Russia—anunciou hoje a criação de «zonas de emergencia» em quatro provincias. A declaração oficial diz que «o Partido Comunista pretende entrar no caminho da violencia e prosseguir o seu plano de greves». As autoridades de Santiago receberam ordem para não permitir manifestações publicas em que tomem parte comunistas. O Governo diz ter recebido a informação de que os projectos de greves vão agora concentrar-se nas industrias do nitrato de cobre e dos transportes.—(R.).

A SAUDE DO HOMEM

Sondagens e Interrogações

PELO

DR. J. A. M. DE LOUREIRO

Catedrático de Higiene da Faculdade de Medicina de Lisboa

Neste livro que poderá ser util a todas as pessoas cultas, condensou o autor uma vasta soma de informações sobre matérias seleccionadas do ambito da Higiene.

Os problemas da Saude e do bem estar dos individuos, a Nutrição, o Urbanismo, a Eugénica, a organização da saude publica e da assistencia, são sucessivamente abordados.

Esta obra interessa simultaneamente os especialistas e os não especialistas.

É uma EDIÇÃO da

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 88

LISBOA TEL. 2 4917

AS COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS

Na parada militar de sábado

tomam parte 8.975 homens e um total de 709 viaturas

A parada militar de sábado começa com o desfile ás 10 e 30, no trajecto Praça Marquês de Pombal á Praça do Comércio.

O chefe do Estado assiste ao desfile numa tribuna na Avenida.

Desfilarão, em parada, batalhões de Infantaria 1, de Lisboa, 2, de Abrantes, 4 de Lagos, 5 das Caldas, 8 de Braga, 11 de Setubal, 12 de Coimbra; de Caçadores 5, e de Metralhadoras 1; regimento de Engenharia 1 do Porto, e 2 de Lisboa, e Escola Prática de Infantaria de Mafra; de Cavalaria 4 e 7; Artilharia 3, Artilharia pesada de Sacavém, e Contra Aeronaves; batalhões de Pontoneiros, de Telegrafistas, de Sapadores de Caminho de Ferro, Grupo Automóvel, etc., no total de 8.975 homens e 709 viaturas.

A parada é superiormente comandada pelo general D. Fernando Pereira Coutinho.

As bandas do regimento de Infantaria 1, batalhão de caçadores 5 e regimento de infantaria 15 tocarão alternadamente durante o desfile das tropas apeadas, estacionando desde as 10 horas em frente e a montante da tribuna presidencial.

Um regimento a cavalo—o de Cavalaria 2—com comando, estandarte e três esquadrões, fará a escolta de honra ao Chefe do Estado, para o que aguardará o carro presidencial na Avenida da Republica.

Abre o desfile um vistoso conjunto em que figuram a bandeira de Nun'Alvares e as de todas as unidades de infantaria não representadas no desfile, durante o qual farão evoluções algumas esquadrilhas das unidades de aeronáutica.

A I Reunião Olisiponense encerra ámanhã os seus trabalhos

Esta manhã, numa das salas da Camara Municipal, reuniram, sob a presidencia do sr. dr. Jaime Lopes Dias, os presidentes relatores dos vários grupos em que a Reunião Olisiponense se subdividiu.

Estiveram presentes os sr. dr. Brito Pais e arquitecto Vasco Regaleira, do 2.º grupo «Lisboa e a sua população», arquitecto Cottinelli Telmo e engenheiro Melo Cunha, do 3.º grupo «Lisboa e a sua valorização», dr. professor Cunha Saraiva, do 4.º grupo «Municipios, arte e história», e o dr. Manuel Vicente Moreira, da secção de urbanização.

Tratou-se do reajustamento das fórmulas das conclusões, das quais hão-de saír os votos do Congresso.

Os trabalhos do 1.º grupo «Comunicações e turismo», presidido pelo sr. engenheiro Vicente Ferreira, já estão ultimados.

Amanhã, ás 10 horas, sob a presidência do sr. presidente da Camara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto, reune o congresso em sessão plenária de encerramento, devendo comparecer todos os autores de teses e comunicações da I Reunião Olisiponense, cujo êxito excedeu todas as espectativas, e esteve á altura do seu objectivo construtivo e cultural.

As sessões de distribuição de medalhas e prémios de ámanhã

A's 15 horas de amanhã, sexta-feira, 24, realiza-se na Camara Municipal a sessão para distribuição de medalhas ao pessoal da Camara Municipal, distribuidas por sua antiguidade nos serviços e mérito próprio. Preside a esta sessão um vereador.

A's 16 horas efectua-se a distribuição de prémios das comemorações, entre eles as taças ganhas pelas Marchas Populares, cuja lista já demos. Preside a esta sessão o sr. engenheiro André Navarro, vice-presidente da comissão executiva das comemorações. Assistirá, se os serviços o permitirem, o sr. Luís Pastor de Macedo, vogal daquela comissão, e presentemente presidente substituto da Camara Municipal.

A sessão solene presidida pelo Chefe do Estado

A sessão solene, presidida pelo sr. presidente da Republica, efectua-se ás 18 horas, e nela serão entregues as medalhas de ouro da cidade aos ilustres artistas sr.ª D. Palmira Bastos e Alves da Cunha.

O sr. Joaquim Leitão, secretário geral da Academia das Ciências, pronunciará a sua conferência do ciclo das comemorações, «Lisboa e o Tejo».

Milhares de flores de Outono expostas na Estufa Fria

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser inaugurada, no enquadramento maravilhoso das plantas raras, algumas unicas no nosso País, dos lagos e dos repuxos da Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, a primeira Exposição Nacional de Floricultura.

A' entrada do Parque vê-se uma grande bandeira nacional, ladeada pelas da Fundação e da cidade e por catorze estandartes em que se vêem, ligadas, as cores de todas.

O engenheiro-agrónomo sr. António Burnay Belo, com a colaboração do encarregado sr. Joaquim de Almeida Ferreira, orientou a colocação de mais de cinco mil plantas—o que equivale a dizer muitos mais milhares de flores—em vasos ou cortadas, as primeiras a limitar as áleas, as outras espalhadas no encantador maciço de vedura.

As principais flores do Outono que ali vemos, todas pertencentes á Camara Municipal, são crisantemos, de que se apresentam inumeras variedades (do branco ao vermelho escuro, com passagem pelo roxo, pelo amarelo, pelo cor-de-rosa e pelo lilás), e os ferrugentos e os de Tóquio, verdadeiras raridades. Seguem-se os nerianos, miniaturas dos crisantemos; os ciclames, híbridos; as dálias, que vão desde as pequenas «Pompon» até ás decorativas «Gigantes» e ás «Cactus», de formas bizarras.

A récita de gala no teatro Nacional

Conforme noticiámos, a récita de gala que estava marcada para hoje, no teatro Nacional, foi adiada para sábado, 25.

Excursão da «Familia da Socony-Vacuum»

Em visita aos seus colegas de Lisboa, e associando-se ás comemorações do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos mouros, o pessoal de todas as delegações da Socony-Vacuum Oil Company, Inc. no continente, realiza uma excursão á capital, onde chegará ámanhã á noite, em automoveis e camionetas.

No sábado, ás 9 e 30, haverá concentração no escritório central, na Rua da Horta Seca, onde serão dadas as boas vindas, seguindo-se a inauguração duma placa comemorativa da visita, com diversos discursos. Os excursionistas assistirão á parada militar da Infantaria. Haverá almoços no Vacuum Club e no Refeitório da Junqueira. A's 11 e 45, será cumprimentada a vereação de Lisboa, nos paços do concelho; ás 15 e 15, passeio em camionetas pela cidade; ás 18 e 45, conferência no Capitólio, com entregas de medalhas comemorativas da reunião a várias entidades e a todos os gerentes das delegações e das subdelegações, assistindo todos os empregados e suas familias; ás 20 e 30, jantares no Vacuum Clube e no Refeitorio da Junqueira; ás 22, visita á Feira Popular; ás 22 e 30, passagem pela Baixa, para ver as iluminações; e ás 24, concentração no Cais do Sodré, para assistir ao fogo de artifício no Tejo.

As festas prosseguirão no domingo, iniciando-se ás 21 e 40 o regresso dos excursionistas ás suas respectivas terras.

A demolição do velho café Chaves

PORTO, 23. (Pelo telefone)—Começou hoje a demolição, no Jardim João Chagas, do antigo «chalet», onde há cerca de 20 anos, se instalou o antigo Café Chaves, que desde os fins do seculo passado até 1918 funcionou no angulo das ruas Elias Garcia e Laranjal, nos baixos do hotel Francfort. Hoje, como então, é o camartelo municipal que em nome do progresso «persegue» aquele velho «café», onde outrora em volta das suas mesas se reunia a roda intelectual do Porto, as suas figuras mais marcantes nas letras, no jornalismo, e na politica liberal e republicana.

Do velho café Chaves, fica agora, apenas, a saudosa recordação.

Passageiras clandestinas

Devem ser interrogadas esta tarde pela Policia Maritima, duas raparigas de Lisboa, de nome Irene Palma Gomes e Maria Flora Correia, residentes na Rua Ferregial de Baixo, que adormeceram no cargueiro panamiano, e depois foram desembarcadas ao largo de Aveiro para a traineira São Salvador, que as trouse para Leixões, donde seguiram presas para a cadeia de Matosinhos.

Em virtude de serem encontradas a bordo de um navio estrangeiro é possivel que a policia maritima, depois de instaurado o respectivo processo as entregue á Policia internacional.

Irmão agressor

Com graves ferimentos na cabeça recolheu ao hospital da Misericordia o estucador Manuel Ferreira Nunes, de 33 anos, Santali Marinha, Gaia, que ali foi agredido por um irmão.

Movimento maritimo

Entrou em Leixões, procedente da Terra Nova, o arrastão bacalhoeiro «Bissaia Barreto». Larga esta tarde daquele porto, com rumo a Lisboa, o paquete brasileiro «Cuyabá» com passageiros e carga geral.

A aventura

de um comerciante quando os fiscais passaram uma busca no seu escritório

ALCACER DO SAL, 23. (Pelo telefone)—O caso do processo em que está envolvido o armazenista de mercearias e azeites e industrial de moagem, Frutuoso Antunes dos Santos, continua em investigação e, ao que parece, vai dar muito que falar, dados os elementos até agora apurados. Quando se desfiar toda a meada se avaliará bem a forma como muitos enriqueceram á sombra do «mercado negro».

Como era então possivel negociar no «mercado negro» em produtos e artigos racionados e contingentados?

Neste grande processo, cujas investigações continuam há quinze dias, dado o grande numero de pessoas ouvidas, principalmente em Lisboa, Santarém, Leiria e Alcobaça, têm-se passado casos curiosos, que dariam um autentico filme de peripecias.

Quando os fiscais entraram no escritório daquele comerciante para apreciar a escrita, um seu filho conseguiu meter-lhe debaixo do casaco uma grande porção de mapas relativos á entrada e saida de mercadorias. Começou a andar ligeiramente curvado, mas a «marreca» complicava-se cada vez mais e, ás tantas, como um dos fiscais notasse a atrapalhação, desalentado, Frutuoso dos Santos abriu os braços, ergueu o tronco e a papelada comprometedora caiu-lhe toda aos pés.

Pai e filho perderam completamente a serenidade perante aquele imprevisto episódio de mágica. O filho, logo detido, começou por declarar que os papeis se referiam simplesmente a uma escrita fantasiada, com valor de exercicio, pois estava a praticar contabilidade...

O pai declarou então ter adquirido á firma Vilarinho & Ricardo 48.708 quilogramas de açucar fora das normas legais.

Ouvido em auto, o socio gerente da firma declarou, por seu turno, que só vendera á casa Frutuoso 13.950 quilos de açucar, mas que admitia a possibilidade de lhe ter fornecido mais algumas quantidades, que não podia precisar, visto não ter documento relativo a essas vendas. Não obstante apresentar duas facturas de venda a dinheiro, sem indicações do comprador, relativas a 13.950 quilos de açucar, sendo uma referente a 2.700 quilos e outra a 11.250 quilos, respectivamente aos preços de 12$10 e 11$71, relativos aos meses de Janeiro e Julho deste ano.

O processo teve o seu ponto de partida no retalhista José Heitor, de Alcobaça, que vendia generos alimenticios por alto preço, segundo se verificou pela documentação existente no seu estabelecimento. Declarou este que vendera a mercadoria em tais condições por ter feito a sua aquisição também a preços elevados. Uma das facturas encontradas referia-se a sabão comprado á firma João Antunes Frutuoso. A seguir aparece outra firma, do sr. Carlos Epifanio Franco, proprietário duma fábrica de refrigerantes, em Alcobaça, que vendeu, do açucar destinado á sua industria, 2.711 quilos e 400 gramas, ao retalhista José Heitor, durante os meses de Junho e Julho, a 12$00 e 14$00.

Como este retalhista não tivesse conseguido vender todo o açucar, tão rápidamente como esperava, resolveu devolver 800 quilos a Carlos Epifanio Franco.

Neste processo está também envolvida uma fábrica de massas alimenticias da Beira Baixa, por ter vendido 17.795 quilos de massas alimenticias por preços superiores aos da tabela. Este caso está a ser devidamente esclarecido, mas as investigações são demoradas, dadas as suas vastas ramificações.

Carne da Argentina

Chegou esta tarde ao Tejo, vindo da Argentina, o vapor chileno «Concon», com um carregamento de carne e manteiga para o nosso país.

O julgamento de Maniu

começa no fim do mês

BUCARESTE, 23.—Deve principiar em fins do corrente mês o julgamento do dr. Julius Maniu, chefe do Partido Agrário Nacional da Roménia—partido agora posto fora da lei—e de outros dirigentes da mesma organização. Os reus são acusados de alta traição. Contava-se que o julgamento principiasse na sexta-feira da semana passada. Julius Maniu, que foi presidente do Conselho em 1928, foi preso em 21 de Julho de 1947, acusado de traição, e uma semana mais tarde, o seu partido foi posto fora da lei e dissolvido.

Entre outras acusações contra Maniu, figuram as de provocação para uma guerra anti-sovietica e organização para a interferencia estrangeira na Romenia. Figuram como reus neste julgamento 28 pessoas—13 politicos, tendo á frente Julius Maniu, 10 antigos militares e 5 funcionarios do Ministério dos Estrangeiros.—(R.).

Um duplicador de alta categoria, digno duma organização comercial progressiva!

Diversos modelos manuais e electricos, todos com sistema de DOIS cilindros, providos das mais recentes inovações da técnica de forma a torna-los PRATICOS, SÓLIDOS e EFICIENTES.

Instruções práticas de manejo e assistência técnica assegurada por pessoal devidamente habilitado.

Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR. LISBOA
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º TELEFONES 30306-30307

LEILÃO
DE
MOEDAS

Continua **HOJE** ás 21 horas prefixas, pelo n.º 325 do catalogo, chegando-se possivelmente a leiloar algumas da India. A cargo da agencia **Soares & Mendonça, Ltd.ª**—R. da Vitoria, 42—T. 29880.

BANHEIRAS

ESQUENTADORES A GÁS E A PETROLEO
e todos os artigos de casa de banho
A PRONTO E A PRESTAÇÕES
J. COSTA & SILVA, L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

"SVENA"

SOCIEDADE DOS VINHOS ESPUMANTES NATURAIS DE ALCOBAÇA, L.DA

CAVES DE ALCOBAÇA

Participa aos seus estimados Clientes e ao Comércio em geral que **acaba de instalar** uma **Filial** com **Depósito** na **Avenida António Augusto de Aguiar, 40, cave,** em **Lisboa,** a onde se executam rapidamente, para o País e para Exportação, todas as encomendas dos seus afamados

ESPUMANTES NATURAIS — LICORES BRANDIES — APERITIVOS — VINHOS DE MESA — SUMOS

S V E N A

A grande marca dos entendedores

GLADIOLOS DA HOLANDA
DE
L. STASSEN JUNIOR, S. A.

EM GRANDES QUANTIDADES PARA AS GRANDES CULTURAS

Recebem-se, a partir de hoje, encomendas em QUANTIDADES MÍNIMAS DE MIL BOLBOS POR VARIEDADE, pelos habituais preços para os grandes cultivadores.

NOTA — Nas variedades em que há limite de venda, têm preferência os clientes de 1946

Pedir a tabela dos preços de 1947 aos representantes gerais:

INTEX
INTERNACIONAL EXPORTADORA, L.DA
Rua D Pedro V 50, 2.º — Telef. 32703-32704 — LISBOA

A's Fundições

PLOMBAGINA
pó apartar e cadinhos
Só Industria
R. Flores, 104—Telef. 27051—Porto

Cafés

Enviamos para todo o país
TORRADOS E MOÍDOS, LOTES PUROS PARA SERVIR A CHAVENA EM CAFÉS E LEITARIAS — LOTES MISTURAS PARA MERCEARIAS

Cafés Pedras Negras

23, Rua das Pedras Negras, 25-27
Telefone 3 0413 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Saídas
em 7 de Novembro

Paquete «QUANZA»

Escalando prèviamente **Leixões** para **Funchal, Luanda, Lobito, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Só recebe carga e passageiros para a Costa Oriental. Receberá carga em Lisboa até ao dia 31, inclusive

em 14 de Novembro

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Escalando préviamente **Leixões** para **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros. Receberá carga em Lisboa até ao dia 8, inclusive

em 26 de Novembro

Navio / Motor «Moçamedes»

com escala por **Leixões** para **Luanda, Porto Aboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amelia** (se convier) e outros portos com baldeação

Recebe carga. Este navio dispõe de 4 camaras frigorificas

na 2.ª quinzena de Novembro

Navio / Motor «NACALA»

Para Cadiz, Vera Cruz, Tampico e Nova Orleans

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

RELIDE

★ O ÚNICO ISQUEIRO COM GARANTIA.
À VENDA NAS BOAS TABACARIAS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL:
CHACO, L.da — LISBOA
RUA DA PALMA, 271 — TELEF. 28858

Bronze Fosforoso

americano recebemos boa partida
Osório & Sottomayor, Ld.ª
Telef. 27051—Porto

Tubos Aço para Caldeiras

o maior sortido do País
Osório & Sottomayor, Ld.ª
Telef. 27051—Porto

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
T. L. 763 ESTO. IL

Aço Rápido e Brocas

grande stock—Só Industria
R. Flores, 104—Telef. 27051—Porto

Em 10 prestações

Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria
6, R. Loreto — Telef. 22723

Correia borracha natural

todas as medidas
Osório & Sottomayor, Ld.ª
Telef. 27051—Porto

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 270-4.º
Tel. 9607

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 % na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

A MEIA DE GRANDE CATEGORIA

NONPAREIL

NA ALTA SOCIEDADE

ROBERTO

Casa que vende mais barato. Ouro, Relogios, Pratas, Joias. Compro. Pago melhor. Joias não vendam, sem consultar esta casa. Paga bem.

32—R. da Palma—34

Amiantos e Empanques

Só Industria
Telef. 27051—Porto

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

DE LUTO

Aristides Vaz de Albuquerque

Faleceu, com 77 anos, o sr. Aristides Vaz de Albuquerque, funcionário publico aposentado. Era pai da sr.ª D. Maria Clementina Vaz de Albuquerque Mendes do Amaral, sogro do sr. major Mendes do Amaral e avô da sr.ª D. Maria Helena de Albuquerque Amaral Forjaz Trigueiros, esposa do sr. Luis Forjaz Trigueiros, director do nosso prezado colega «Diário Popular», a quem, como á restante família, enviamos as nossas condolências.

Tenete-coronel Albano de Melo Pinto Veloso

Faleceu em Agueda o sr. tenente-coronel Albano de Melo Pinto Veloso, que foi comandante da Escola Central de Sargentos, daquela vila. Oficial de infantaria, passara á situação de reforma em 1935, depois de uma carreira militar brilhante, que lhe valera a medalha da Torre e Espada por feitos praticados nas campanhas de Africa. O extinto, que completara há dias 68 anos, era irmão do sr. conselheiro Afonso de Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça. O funeral realiza-se ámanhã para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Eduelo Gomes de Carvalho

Os funcionários do Tribunal dos Géneros Alimenticios mandam rezar, no proximo sábado, ás 9 e 30, missa na igreja do Loreto, por alma do chefe da sua secretaria, sr. dr. Eduelo Gomes de Carvalho, pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

Tauromaquia

A corrida de touros de Alenquer

Na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, vendem-se bilhetes para a corrida de touros de beneficencia que no domingo se realiza em Alenquer, com Conchita Cintron, os cavaleiros D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e Francisco da Gama Sepulveda, diversos bandarilheiros amadores e os forcados de Santarém.

Banquete de despedida

A Tertulia Tauromáquica de Lisboa tomou a iniciativa de promover, em 3 de Novembro, um banquete de homenagem a José André dos Santos, que brevemente segue para a Africa em missão jornalistica. As inscrições podem fazer-se na Flórida (Rossio) e na Rua dos Fanqueiros, 111, telef. 26779.

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e deteorada, mas unica recordação que existe, pode ainda reproduzir-se, muitas vezes com resultados surpreendentes, na Foto Barros—Rua da Palma, 146. Telf. 27380.

SRS. AFRICANISTAS!

O Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131-135, Lisboa, possui a mais vasta colecção do País em brinquedos e artigos de utilidade pessoal, fornecendo só a comerciantes e exportadores.

E' distribuidor geral dos bonecos e demais brinquedos, criação de Maria Fernanda. Telefone **21388.**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão assinalada a Sul da Irlanda deslocou-se para Leste e está centrada sobre a Inglaterra. Assinala-se uma nova depressão a Sudoeste da Islandia. Mantém-se estacionario o nucleo de altas pressões localizado a Oeste da Peninsula. Assinala-se outro nucleo de altas pressões a Sudoeste dos Açores, onde o ceu está nublado, caem aguaceiros nas ilhas do grupo central e o vento é sudoeste bonançoso. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste fraco. No Continente, o ceu tem algumars nuvens e o vento é nor-noroeste bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—Ceu com algumas nuvens. Vento nor-noroeste bonançoso nas regiões Norte e central e fraco variavel na região Sul. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura nas regiões Norte e central e estacionaria na região Sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste moderada nas regiões Norte e central e noroeste fraca na região Sul; a costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 20°,7; minima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,8; minima, 13°.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Reabertura: Danças; 19: Sinal horário, 3.º noticiário; 19 e 5: Musica ligeira sinfónica; 19 e 35: Que quer ouvir?; 20: O caso do dia; 20 e 10: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Musica de concerto; 21: Sinal horário, 4.º noticiário; 21 e 15: Orquestra ligeira de Glenn Miller; 21 e 30: musica coral; 21 e 50: Musica escolhida; 22: Teatro: «D. Beltrão de Figueiroa», de Julio Dantas; 22 e 30: Musica de tecla; 22 e 45: Cançonetas francesas. 23: Passagem portuguesa: «Terras da Beira», por Armando de Lucena; 23 e 15: Danças; 23 e 50: 5.º Noticiário, resumo noticioso; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: Danças; 20: Canções; 20 e 15: Orquestras; 20 e 45: Jornal; 21: «Ici France»; 21 e 30: Canções; 22 e 30: Danças; 23 e 15: Jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA — A's 19 e 30: Musica de salão; 20: Banda militar; 20 e 10: Musica ligeira; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Musica brasileira. 21 e 15: Musica escohida; 21 e 30: Mês do Rosário; 22: Musica variada; 22 e 15: Noticiário; 22 e 30: Musica em marcha; 22 e 50: Melodias. 23: Opera; 23 e 20: Musica variada; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 17 e 30: Danças; 18: Emissão infantil. 18 e 30: Cantigas; 18 e 45: Conjuntos; 19 e 15: Folclore português; 19 e 30: fecho. A's 21: Musica portuguesa; 21 e 15: Artistas; 21 e 30: Musica ligeira; 22 e 30: Canções; 23 e 30: Musica ligeira; 0: fecho.

B' B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 21: Noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel 58-043); Patuleia L.ºs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel 70776). Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila 25; Banha—Estrada de Chelas. 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.ª—Rua de S. Vicente. 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201), Romano Baptista—Rua de Passos Manuel. 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel 62246); Valentim, Ltd.ª—Rua do Poço dos Negros. 88-90 (Tel. 61353). Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho 12 (Tel 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J A Silva—Rua dos Quartéis. 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso. 2 (Tel 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria. 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria. 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

– TEATROS –

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira»
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

CINEMAS –

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Fantasma Apaixonado».
EDEN—«A Dalia Azul».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Sangue e Arena».
ODEON e PALACIO—«Roma, Cidade Aberta».
OLIMPIA—«Traje de Luzes».
REX—«Musica para tados».
TERRASSE—«Sonho de Estrelas».
LYS—«Camões».
PROMOTORA—«Amanhã Viveremos».
JARDIM CINEMA—«Cartas de Amor».
R. AMADORA—«Viagem sem Regresso».

BOLSA DE LISBOA

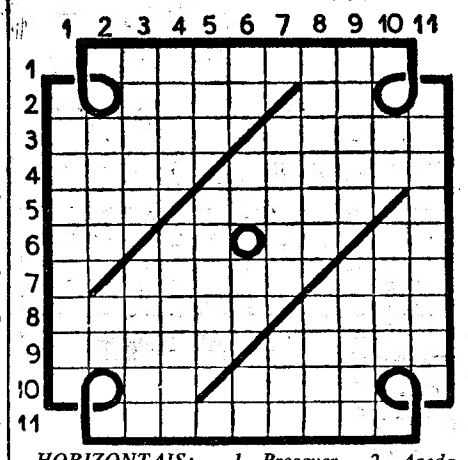
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	—	910$	913$
Consolidado 3 % 1.10	950$	949$	950$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 3 %	2.255$	2.252$	2.260$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	956$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	955$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	955$	960$
Externas 1.ª série	1.850$	1.845$	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	1.715$	1.714$	1.725$
Externas 3. carimbadas	1.715$	1.714$	1.720$
Caut 1.ª 3.ª série s/juro	280$	—	282$
Acções			
Esp. St.º e Lx.ª port.	—	3.305$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.055$	—
Ultramarino cp. 1. p....	—	805$	814$
Portugal port 1. p. ...	—	1.425$	—
Fidelidade	—	48.500$	55.000$
Nacional	—	—	1.700$
Sagres	—	—	1.930$
Aguas Lisboa 1934 1.p	164$	—	—
Aguas Lisboa 1936 1.p	—	163$	—
Cimentos Tejo.. ...	412$	412$	415$
Cimentos Leiria 1. p....	—	401$	403$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup	203$	203$	204$
Alto Alentejo cupão..	250$	250$	251$
Industrial Aliança	—	280$	299$
Portugal Colónias ...	324$	324$	324$
Nac de Navegação 1.p.	—	1.305$	1.315$
Colonial de Navegação	—	1.370$	1.380$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	950$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	415$	414$	416$
Tabacos Portugal cupão	460$	456$	462$
União Eléctrica Port.	555$	550$	560$
Cassequel	979$	978$	979$
Agricola das Neves.. ...	—	1.145$	1.175$
Agricultura Colonial ...	—	780$	795$
Açucar de Angola ...	2.820$	2.818$	2.823$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	1.094$	1.090$	1.095$
Zambézia 1 de 25 ...	132$	132$	132$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	505$	—
Norte de Portugal 3 %	—	103$	—
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1836



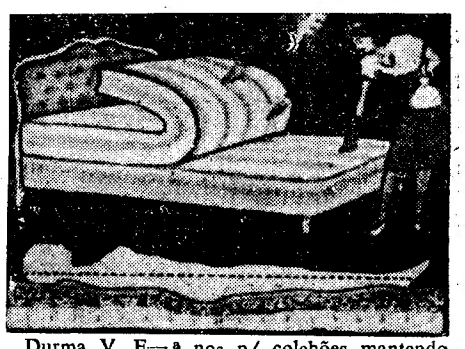
HORIZONTAIS: 1—Precaver. 2—Azedo. Campeão. 3—Sibilava. Tristeza. 4—Substancia de composição análoga á do eter e do alcool. Reunião de tropas. 5—Seguias. Traduzi. 6—Pronome pessoal. Nome de letra grega. A ti. Polvilho. 7—Macaco. Ofertar. 8—Jornada. Estreme. 9—Arrostas. Esburacas. 10—Aspecto. Quadro pintado. 11—Divulgara.

VERTICAIS: 1—Lubrificavam. 2—Joeirai. Andar. 3—Plantas de hastes ocas nos entrenós. Arrancar. 4—Lesto. Barbeiro. 5—Larva que se cria nas feridas dos animais. Vimeiros. 6—Porco. Pretexto. Prefixo de negação. Basta! 7—Abalo. Bilis. 8—Rei de Itaca, pai de Ulisses (Mitol.). Salta. 9—Repassai ao fogo. Permanecer. 10—Prefixo que designa direcção. Estaca. 11—Estrondoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1835

HORIZONTAIS: 1—Bolor. Limpa. 2—Ruira. Odiar. 3—Aval. Par. Ande. 4—Vira. Oca. Sara. 5—Arca. Ases. 6—Estrela. 7—Doma. Alce. 8—Orem. Cal. Umas. 9—Unte. Ara. Seis. 10—Tanto. Madre. Orais. Arias.

VERTICAIS: 1—Brava. Douto. 2—Ouvir. Ornar. 3—Liar. Cem. Etna. 4—Orla. Asa. Meti. 5—Rapo. Cáos. 6—Acordar. 7—Lora. Lama. 8—Idas. Ala. Usar. 9—Mina. Sal. Medi. 10—Padre. Caira. 11—Areas. Esses.



Durma V. E—.ª nos n/ colchões mantendo s/ linha e descansando 100 %. Maples e Estofos. Esp. quartos L. XV. Embutidos. Tudo rápido e barato. Desenhos e orçamentos gratis. AVENIDA AMIRANTE REIS 256, cave Telefone 7 5171

Praia de Santa Cruz

Linda no Outono.

MAR-LINDO—Tel. 6.

MODERNO RESTAURANTE COM QUARTOS E «APARTEMENTS». REFEIÇÕES ESMERADAS. SITUAÇÃO ESPLENDIDA PARA FINS DE SEMANA.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada. 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação.

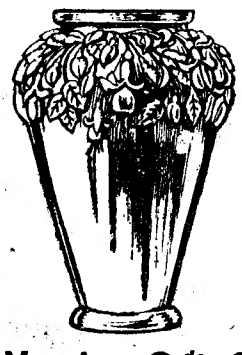
A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568



TOPÁZIO

Marca de requintadas pulseiras em Ouro, Pratas e Filigranas d'Arte

Vende: G.de Ourivesaria da Moda — R. da Prata

MOVEIS

SINTESELAR

QUATRO MÓVEIS... UMA CASA!

Exposição e venda:
Avenida Sacadura Cabral, 36-B — LISBOA

O vosso bébé está encantador

que bonito ficaria num bom retrato

A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
AS MAIS PREMIADAS

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Não há plano Marshall

mas apenas uma sugestão

— declarou o secretário de Estado norte-americano

NOVA YORK, 23.—George Marshall declarou ontem á noite durante a reunião que se realizou no «forum» do «New York Herald Tribune», que não havia «plano Marshall» mas apenas «uma sugestão».

—Têm-se feito contínuas referências ao plano de Marshall, afirmou. A referência que me é feita pessoalmente é infeliz, porque referir-se ao plano é claramente um erro. Não há um plano. Há apenas uma sugestão. Estamos a elaborar um plano a propor ao Congresso dos Estados Unidos. Tal é a situação neste momento. O periodo de estudo e preparação está a decorrer e a hora de agir está próxima.

E acrescentou:

—Não creio que qualquer projecto do nosso Governo tenha recebido jámais estudo e preparação mais cuidadosos do que este problema da reconstrução da Europa e estou certo que nenhum esforço do Governo conseguiu nunca cooperação tão completa de todas as repartições respectivas. Uma vez terminado, poder-se-á verdadeiramente falar de programa do Governo americano e não do de qualquer departamento ou agência

Marshall disse que em todos os dias da semana, incluindo os sábados e domingos, grande numero de empregados do Departamento do Estado e de representantes da Tesouraria, dos departamentos do Comércio, da Agricultura e do Trabalho trabalhavam activamente para determinar ao certo qual devia ser o programa do Governo.

—Não podemos continuar indiferentes ao destino das nações que têm grandes dificuldades para se restabelecer das consequências da guerra e que nos pedem auxílio, declarou Marshall. Há pessoas que têm as mesmas opiniões que nós quanto á politica internacional. Para obtermos exito na organização de uma paz justa no Mundo será sempre precisa uma forte cooperação. O nosso Governo compreendeu desde o principio a magnitude deste problema. A despeito da urgência da situação, deu-se tempo suficiente para o estudo dos factos e opiniões e de todos os elementos que se relacionam com o problema. Temos o relatório preliminar das 16 nações reunidas em Paris e estamos a receber relatórios dos diversos grupos governamentais que estão a examinar os nossos recursos e o seu possível emprego para valer á situação europeia. Os resultados das investigações das comissões do Congresso que percorreram a Europa estão a tornar-se conhecidos.—(R.).

A crise económica da Europa não se resolverá antes de 1951

NOVA YORK, 23.—Mesmo com o plano Marshall executado inteiramente, a Europa, em 1951, ainda ficaria em situação inferior á de antes da guerra, declarou o delegado britanico nas Nações Unidas, Hector McNeil, ao falar ontem no «New York Herald Tribune».

Disse que em muitos países europeus haveria «menos géneros alimentícios, menos vestuário, menos gasolina, menos conforto» do que quando começou a luta contra o fascismo em 1939. Todavia, a economia europeia estaria em estado de pagar, em 1951. E acrescentou:

—Se este programa for realizado, conseguirá equilibrar as exportações com as importações, na Europa ocidental, em fins de 1951, e qualquer brecha restante seria preenchida pelos meios comerciais normais.

McNeil disse que «as reservas da Europa têm sido e ainda estão a ser esgotadas rápidamente. As suas necessidades de géneros alimentícios e matérias primas ainda são muito elevadas. Os dólares que restam são perigosamente poucos. Há no fundo de tudo o problema do dolar. A' medida que o Mundo se restabelece, esse problema resolver-se-á por si mesmo. A Europa nem sempre há-de precisar desses produtos em quantidades tão grandes como hoje e com o desenvolvimento das suas exportações poderá mais uma vez comprar os dólares de que precisa para adquirir os géneros alimentícios e as matérias primas do continente americano. Entretanto, há uma grande brecha que é preciso preencher».

McNeil acentuou que o programa de Marshall «não é outro programa de auxílio. Trata-se de um investimento na Europa. E' um programa de restabelecimento. Quem pinte a Europa estendendo a mão á caridade do dolar engana-se redondamente».—(R.).

O auxilio provisório á França, á Itália e á Austria

WASHINGTON, 23 — O presidente Truman tornará provávelmente hoje publico quais serão as medidas dos Estados Unidos para o auxilio provisório á França, Itália e Austria, antes de as apresentar ás comissões do Congresso para serem aprovadas, segundo declarou o secretário de Estado interino, Robert Lovett.

Todas as necessidades conhecidas desses paises em dolares, num futuro imediato, foram calculadas pelo Departamento de Estado e comunicações á Casa Branca. Serão possivelmente comunicadas á Imprensa depois da reunião entre Truman e os chefes do Congresso.—(R.).

O discurso de Vishinsky

comentado pelo senador Austin

LAKE SUCCESS, 23 — Depois da reunião da Comissão Politica das Nações Unidas, o senador Warren Austin, representante americano, declarou á Imprensa:

—O discurso de Vishinsky faz parte da campanha de propaganda que a Imprensa e a Rádio soviéticas têm feito de há meses a esta parte, com intensidade crescente. Esta campanha destina-se em geral a desacreditar o Governo e o povo dos Estados Unidos e de outros países e a lançar a duvida sobre a sua sinceridade e as suas intenções pacificas. O efeito dessa campanha é criar uma confusão que virá diminuir o efeito dos esforços construtivos.—(R.).

Byrnes é de opinião

que a paz com a Alemanha deve ser assinada sem a Russia

COLUMBIA (Carolina do Sul), 23—James Byrnes, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, discursando ontem em Columbia, declarou que a América do Norte, a Grã-Bretanha e a França, devem convocar, imediatamente, uma conferencia para se discutir a paz com a Alemanha, sem tomar em consideração a atitude da Russia.

Disse que a Russia já demonstrou a sua má vontade em cooperar numa paz aceitavel, e em qualquer caso a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm de convocar a conferencia no prazo maximo de um ano. Entretanto, na opinião de Byrnes, essa conferencia deveria realizar-se muito mais cedo.—(Reuter).

O gabinete «concentrado»

(Continuação da 1.ª pág.)

O Governo Ramadier oferece, assim, uma homogeneidade politica que não possuia: socialistas blumistas, cristãos democratas adversarios do general De Gaulle e radicais socialistas afectos ao sr. Herriot. As tendencias desse Governo não oferecem duvidas. Tanto o sr. Blum como o sr. Herriot revelaram abertamente, nos ultimos tempos, os seus sentimentos de hostilidade ao R. P. F. e á actividade do seu chefe, que ambos consideram orientada no sentido do poder pessoal. Quanto aos chefes do M. R. P., que permaneceram nos postos que ocupavam, é conhecida de longa data a sua atitude anti-gaullista.

A pasta dos Assuntos Economicos—a que maior importancia aparente oferece neste momento—acabou por ser confiada a um socialista, o ministro Jules Moch, depois de ter sido anunciada a escolha de um cristão democrata, o sr. Teitgen, para a dirigir. Quais os motivos da substituição que se produziu á ultima hora, já depois de ter sido revelada publicamente a lista do novo Governo?

O dia de ontem foi de actividade febril nos meios politicos de Paris. As duas reuniões do Conselho de Ministros que se efectuaram no Hotel Matignon foram—segundo a versão unanime dos jornalistas franceses e dos correspondentes dos jornais estrangeiros — significativamente agitadas. A' meia noite o sr. Ramadier visitou, pela ultima vez, o presidente Auriol para lhe comunicar as resoluções tomadas.

Quando se conhecerem os pormenores—que a indiscrição jornalistica certamente revelará—das manobras e das combinações de bastidores que se sucederem durante vinte e quatro horas, será possivel fazer uma ideia fundamentada sobre a proxima evolução dos acontecimentos politicos em França.

Essas manobras e essas combinações coincidiram com um acto publico: a demissão do chefe radical socialista, sr. Herriot, do cargo de «maire» de Lyon. Demissão significativa por muitos titulos e que serve, de cloma forma, para levantar uma ponta do veu que encobre as negociações em curso para a constituição do novo Governo que, depois da reabertura do Parlamento, substituirá o gabinete «concentrado» presidido pelo sr. Ramadier.

Foi adiada a visita

do regente da Bélgica a França

PARIS, 23.—A visita á França do principe regente Carlos da Bélgica, que se devia realizar de 28 a 31 de Outubro, foi adiada por sugestão do Governo francês devido á situação politica, segundo informa o Ministério dos Estrangeiros.—(R.).

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Encontra-se á venda nos Serviços de Propaganda dos C. T. T., Rua Mousinho da Silveira, 23, a Lista dos Telefones do Estado n.º 14, para 1947-1948. Preço 20$00.

CENTRAL DA BAIXA

RESTAURANTE

Optimos almoços e jantares Serviço á lista

Preços acessiveis

94 — RUA AUREA — 98

GABARDINES

IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

O novo Governo

de Ramadier

será de curta duração

— segundo se supõe

nos círculos franceses

PARIS, 23.—Depois de ter conferenciado, de madrugada, com o presidente da Republica, o presidente do Conselho, Paul Ramadier, anunciou á Imprensa que o novo Governo era o mesmo que se constituiu em Janeiro, mas de forma mais concentrada.

Declarou que a situação económica era crítica. Tornava-se necessário tomar muitas decisões rápidas e por isso era indispensável concentrar a autoridade do Governo em menor numero de pessoas.—(R.).

A justificação da crise

PARIS, 23.—Nos circulos politicos considera-se que o novo Governo de coligação, organizado depois da mais curta crise ministerial que se registou em França, que durou apenas sete horas, foi constituido com o objectivo de se tomarem providências imediatas sobre a crise económica e deve ter curta vida, pois não tem assegurada a maioria parlamentar quando a Assembleia Nacional se reunir.

Depois de uma conferência que teve á meia noite com o presidente da Republica, Paul Ramadier declarou que reduzira o seu gabinete de 25 ministros para 13, a fim de concentrar a autoridade num menor numero de pessoas. Declarou que o Governo tinha de tomar graves e rápidas decisões no campo económico e no campo financeiro.

Nos círculos politicos de Paris supõe-se que o facto do partido do general De Gaulle ter surgido com grande grande força nas eleições municipais, ao passo que o Partido Republicano Popular perdeu muito terreno, deve ligar-se com as modificações no Governo. Os resultados eleitorais provocaram uma modificação do Governo e deram a Paul Ramadier a oportunidade de escolher um grupo de ministros mais unido. Fazem parte do novo Governo sete socialistas, três do Partido Republicano Popular, dois radicais e um conservador independente—todos pertencentes ao gabinete anterior. Assim, Ramadier insiste em dizer que não houve uma crise de Governo, no sentido constitucional da expressão, mas que se trata apenas «do antigo Governo mais reduzido em numero de ministros». O chefe do Partido Republicano Popular, Georges Bidault, continua no Ministério dos Negócios Estrangeiros, enquanto a direcção da política económica é confiada ao socialista Jules Moch, antigo ministro dos Transportes. Foram afastados do Governo dois dos mais enérgicos ministros da anterior gabinete—ambos socialistas. Trata-se de André Philip, ministro da Economia Nacional, e de Tanguy Prigent, ministro da Agricultura. Ambos eram alvo de fortes críticas dos seus colegas do Partido Radical e do Partido Republicano Popular.—(R.).

Declarações de Ramadier

PARIS 23 — O presidente do Conselho recebeu hoje os jornalistas, depois da reunião do Conselho de Ministros e declarou que a recomposição do seu gabinete tinha como objectivo apressar as decisões sobre varios problemas, mas não representava qualquer modificação de programa.

— O Governo foi apenas reorganizado—afirmou Ramadier. Não se trata de modificação do programa quanto á politica interna ou externa. Trata-se simplesmente de uma reforma interna para reforçar a autoridade do Governo e facilitar decisões rapidas durante um periodo que consideramos particularmente dificil.—(R.).

Leitão & Irmão

Joalheiros

Têm o gosto de apresentar, numa das suas montras do Largo do Chiado, o presente adquirido pelo Governo Português para Sua Alteza Real A Princesa Isabel de Inglaterra.